

Telemarketing arma candidatos às eleições

Uma das poderosas armas de que se utilizarão os coordenadores de campanha política nas próximas eleições é o telemarketing. Ele foi o tema da aula do especialista na área, Moracy das Dolores, ontem, no quarto dia do curso "Eleições 94 — a Vitória do Planejamento". O evento é promovido pelo *Jornal de Brasília* e organizado pelo Grupo Apoio.

O telemarketing político é uma atividade nova no Brasil. Para se ter uma idéia, os primeiros trabalhos nessa área aconteceram em 1986. Ele está interligado com tudo o que há de mais moderno na comunicação de massa e na eletrônica.

Moracy das Dolores é responsável pelo telemarketing da campanha de cinco governadores estaduais em 1986 — Orestes Quércia (SP), Moreira Franco (RJ), Pedro Simon (RS), Henrique Santillo (GO) e Miguel Arraes (PE).

Quando um coordenador de campanha precisar desenvolver uma ação x, ele poderá se valer do telemarketing, que por sua vez recorrerá ao banco de dados.

Caso Clinton — Um exemplo de telemarketing político aconteceu durante a campanha do então candidato à Presidência dos Estados Unidos, Bill Clinton. A coordenação da

campanha previu a multiplicação do número de eleitores, através da ação de cabos eleitorais voluntários. Para tanto, o banco de dados do telemarketing armazenou tudo sobre cada um deles. "Foi o telemarketing que armou, na campanha de Clinton, a tática de os voluntários discarem para alguém e passar uma mensagem em favor do candidato. Foram 200 ligações feitas por cada um. O efeito foi fantástico", comentou Moracy.

A grande missão do telemarketing, destaca ele, é controlar e coordenar a qualidade, tanto na área empresarial, quanto política. "Ninguém deve pensar que vai ganhar uma eleição só com o horário gratuito, com palanque, cartazes e santinhos. Isso, hoje em dia, já é pré-histórico. Essas ações todas devem estar integradas com outras, entre elas o telemarketing. Aí estará se praticando o marketing global".

O curso "Eleições 94 — a Vitória do Planejamento" vai até o dia 12, sempre a partir das 19h00, no auditório do edifício-sede do Grupo Apoio, no Setor de Abastecimento Norte (SAAN) — quadra três — lotes 70/80 — telefone 234-7675. O curso destina-se a coordenadores de campanha política e reúne pesos pesados do marketing político do País.